



*Autoavaliação do Curso
de Matemática (EaD)*

2018/2





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof.^a Dr.^a Iara Maria Campelo Lima
Vice-Reitora

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

Eduardo Keidin Sera
Assistente da pesquisa
Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Andreza Cristina Menezes Ferreira
Gláucia Melo Santos Lopes
Higor José Melo de Jesus
Colaboradores
Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica





SUMÁRIO

1. O MÉTODO	4
2. O CURSO	5
3. ANÁLISE DOS DADOS (DISCENTES)	7
3.1. SOBRE O CESAD.....	7
3.2. SOBRE O POLO DE APOIO PRESENCIAL	8
3.2.1. ASPECTOS GERAIS DO POLO DE APOIO PRESENCIAL.....	8
3.2.2. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	9
3.2.3. BIBLIOTECA.....	9
3.3. CURSO	10
3.4. ASPECTOS COMUNICACIONAIS.....	13
3.5. TUTORES E COORDENADORES	15
3.6. MATERIAL DIDÁTICO.....	17
3.7. AVALIAÇÕES	18
4. ANÁLISE DOS DADOS (TUTORES)	19
5. COMENTÁRIOS ADICIONAIS	20



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*googledocs*) versando sobre o período letivo de 2018/2 do Ensino à Distância da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: tutores e discentes, e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A meta mínima estabelecida para amostra dos respondentes desta autoavaliação do curso é de 25% para discentes matriculados no período de aplicação e para todos os tutores. No total desta coleta de dados houve 29 questionários respondidos, sendo que destes, 25 foram de estudantes do curso de Graduação em Matemática (licenciatura) e os demais quatro dos tutores referentes ao curso. Desta forma, os quantitativos de participantes desta coleta atingiram a meta.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 40 perguntas fechadas, tendo cinco eixos estruturantes: 1) sobre o Cesad; 2) sobre o polo de apoio presencial; 3) sobre o curso de graduação; 4) aspectos comunicacionais; 5) tutores e coordenadores; 6) materiais e 7) avaliações.

Quanto aos questionários para os tutores, foram estruturados com 15 perguntas fechadas.

Houve, ainda, um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

Na UFS, o setor responsável pelo ensino a distância é o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD). Instituído em 2006, o primeiro processo seletivo ocorreu em 2007 para ingresso referente ao segundo período do mesmo ano. Segundo a Coordenação de Concurso Vestibular da UFS, foram inscritos 4.760 candidatos para 2.250 vagas ofertadas em 7 cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química, aprovados segundo Resolução 21/2007/CONSU, de 19 de setembro de 2007) distribuídos em 9 polos de apoio presenciais (Araúá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos), totalizando, assim, 45 opções de cursos a distância. Entretanto, conforme Portaria 1.568 de 26 de novembro de 2008, houve alteração no período de ingresso dos alunos de 2007/2 para 2008/2 e os aprovados no processo seletivo de 2008 foram considerados ingressantes de 2009/1.

Apesar dos cursos de licenciatura serem criados em 2007, seus projetos pedagógicos foram aprovados um ano antes. Os cursos de Ciências Biológicas (Res. 120/2006/CONEP), Física (Res. 121/2006/CONEP), Geografia (Res. 122/2006/CONEP), História (Res. 123/2006/CONEP), Letras – Português (Res. 124/2006/CONEP), Matemática (Res. 125/2006/CONEP) e Química (Res. 126/2006/CONEP) tiveram seus Projetos Pedagógicos com currículos análogos aos mesmos cursos da modalidade presencial, mantendo a carga horária e o número de créditos. Assim, segundo as Resoluções, todos teriam período de integralização previsto para 4 anos (ou 8 semestres letivos) em exceção ao curso de História, com previsão para 4,5 anos (ou 9 semestres letivos)

Em 2009 foram ofertados cursos para outros 6 polos: Carira, Nossa Senhora das Dores e Lagarto (pela Resolução 31/2008/CONEPE, de 27 de maio de 2008); Nossa Senhora da Glória e Propriá (Resolução 47/2008/CONEPE, de 11 de julho de 2008) e São Cristóvão (Resolução 131/2009/CONEPE, de 30 de outubro de 2009). Apenas neste último não foi ofertado o curso de licenciatura em Matemática.

Atualmente, o curso de Matemática está presente nos seguintes polos: Araúá, Brejo Grande, Carira, Estância, Japarutuba, Lagarto, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora das Dores, Poço Verde, Porto da Folha, Propriá e São Domingos. Ou seja, esse curso está presente





em todos os polos de apoio presencial, exceto São Cristóvão (os polos de Areia Branca e Laranjeiras não possuem mais cursos a distância da UFS).

Em 2018/2, o curso contou com 102 alunos matriculados. Dentre eles, sete no polo de Arauá, dois no polo de Brejo Grande, 17 no polo de Carira, 13 no polo de Estância, 15 no polo de Japaratuba, 27 no polo de Lagarto, sete no polo de Nossa Senhora da Glória, um no polo de Nossa Senhora das Dores, quatro no polo de Poço Verde, sete no polo de Porto da Folha, nenhum matriculado no polo de Propriá e dois no polo de São Domingos.

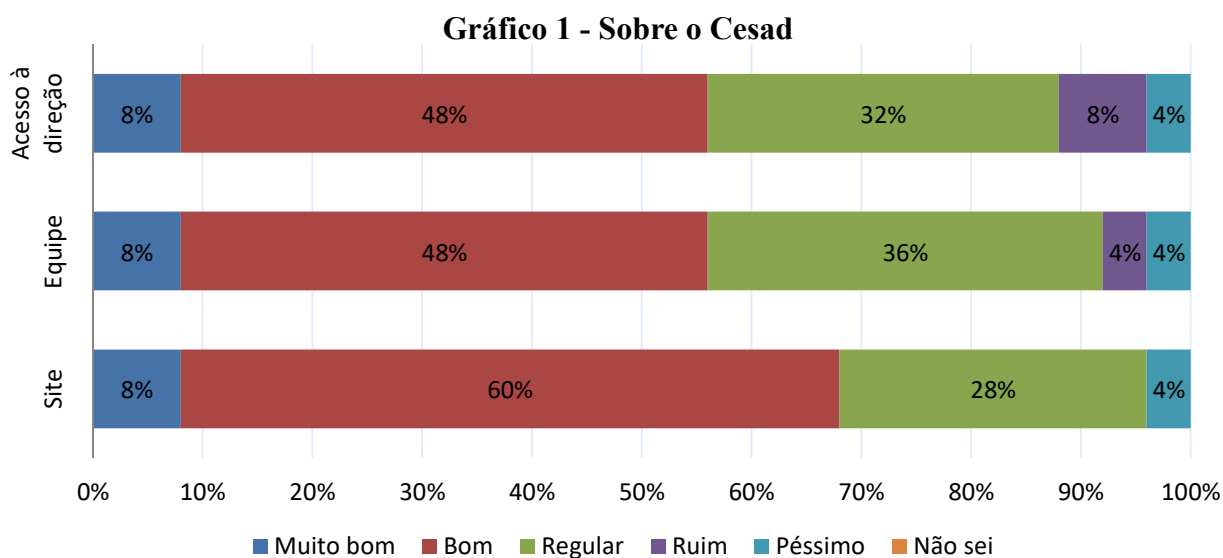


3. ANÁLISE DOS DADOS (DISCENTES)

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘muito bom/boa’ e ‘bom/boa’, quando cabíveis. O grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘bom/boa’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando o total de respostas ‘muito bom/boa’ e ‘bom/boa’ forem iguais; e elevado quando o total de respostas ‘muito bom/boa’ foi superior ao total de respostas ‘bom/boa’.

3.1. SOBRE O CESAD

Esta categoria é formada por três itens: acesso à direção, atuação da equipe e avaliação do site, compondo assim uma visão geral sobre as informações e atendimento do Cesad.



Fonte: coleta de dados

De acordo com a avaliação do acesso à direção do Cesad, 56% classificaram como satisfatório contra 12% que classificaram como insatisfatório. A atuação da equipe do Cesad apresentou a mesma proporção de satisfação. Contudo, apenas 8% dos discentes respondentes consideraram insatisfatória. Finalmente, o site institucional do Cesad apresentou a maior proporção de aprovação, e conseqüentemente, a menor rejeição. 68% se mostraram satisfeitos e apenas 4% se mostraram insatisfeitos. Para todos os casos o grau de satisfação foi considerado baixo, pois a quantidade de respondentes que classificaram os itens como ‘bom’ foi superior ao

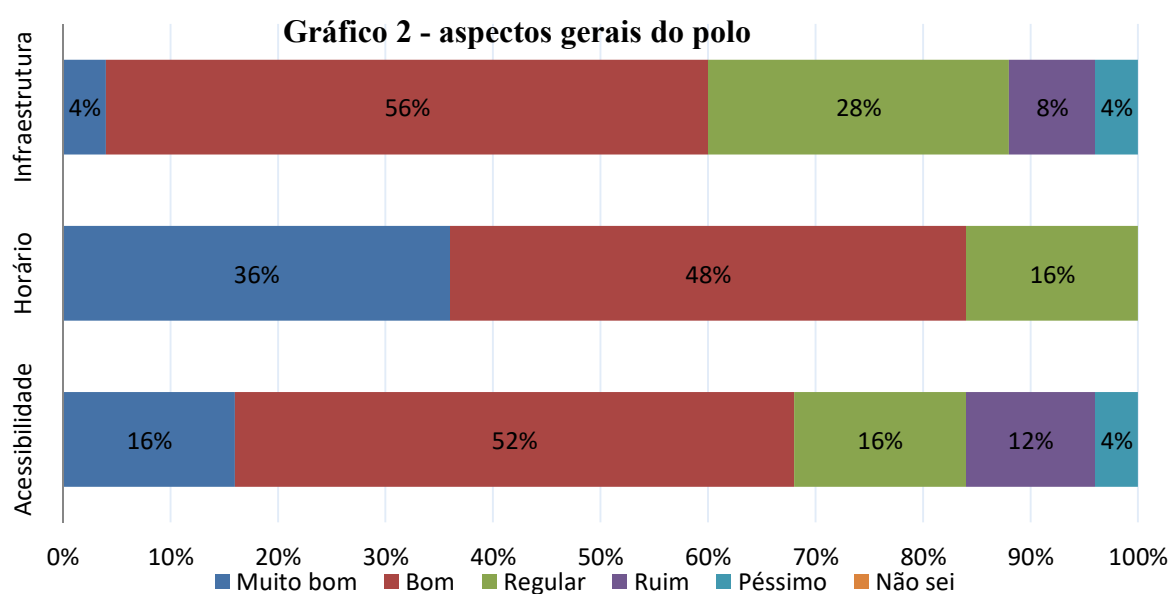


total de pessoas que consideraram cada item ‘muito bom’.

3.2. SOBRE O POLO DE APOIO PRESENCIAL

Esta categoria é formada por itens que avaliam a estrutura física do polo de apoio presencial, horário de atendimento, laboratórios e biblioteca.

3.2.1. ASPECTOS GERAIS DO POLO DE APOIO PRESENCIAL

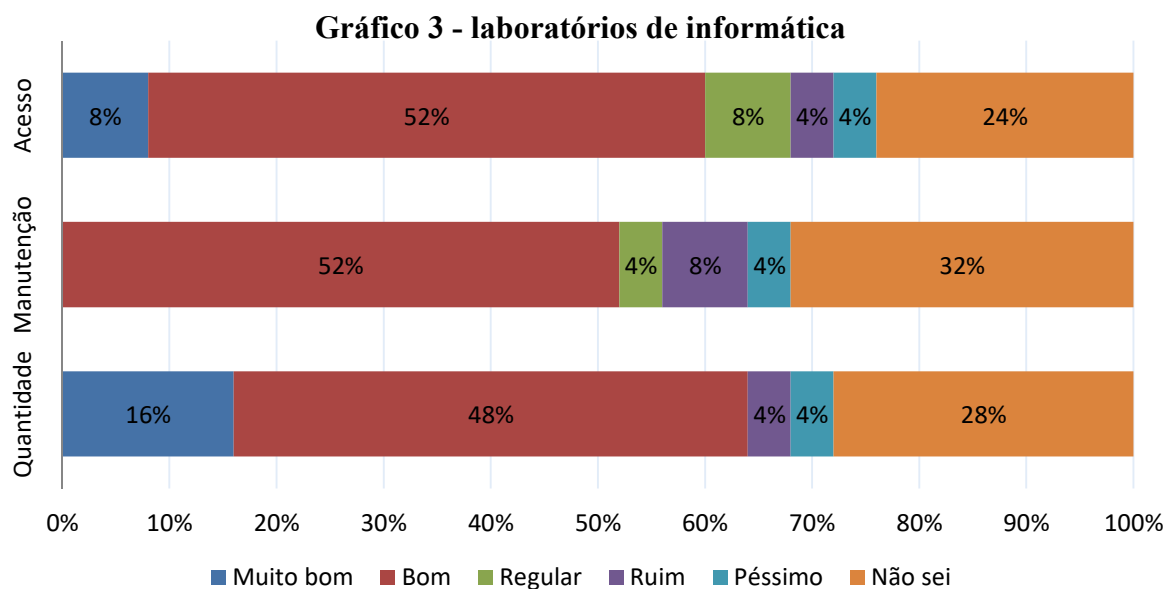


Fonte: coleta de dados

Dentre os três itens avaliados, concernente aos aspectos gerais do polo de apoio presencial, o horário de funcionamento obteve a melhor avaliação. De acordo com os respondentes, nenhum deles se mostrou insatisfeito, tal que a resposta modal foi ‘bom’, com 48%. Somado aos 36% que consideraram o horário de funcionamento muito bom, o índice de aprovação atingiu 84%. Por outro lado, a infraestrutura apresentou a proporção de satisfação mais baixa, com 60%. Já a acessibilidade foi aprovada por 68%. Contudo, ela apresentou o maior índice de insatisfação da categoria, com 16%. Embora os satisfeitos sejam maioria, o grau de satisfação dos aspectos gerais é baixo (respostas ‘bom’ é superior ao total de respostas ‘muito bom’).

3.2.2. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Em relação aos laboratórios de informática, foram avaliados os seguintes quesitos: acesso a eles, manutenção dos computadores e avaliação da quantidade de computadores.



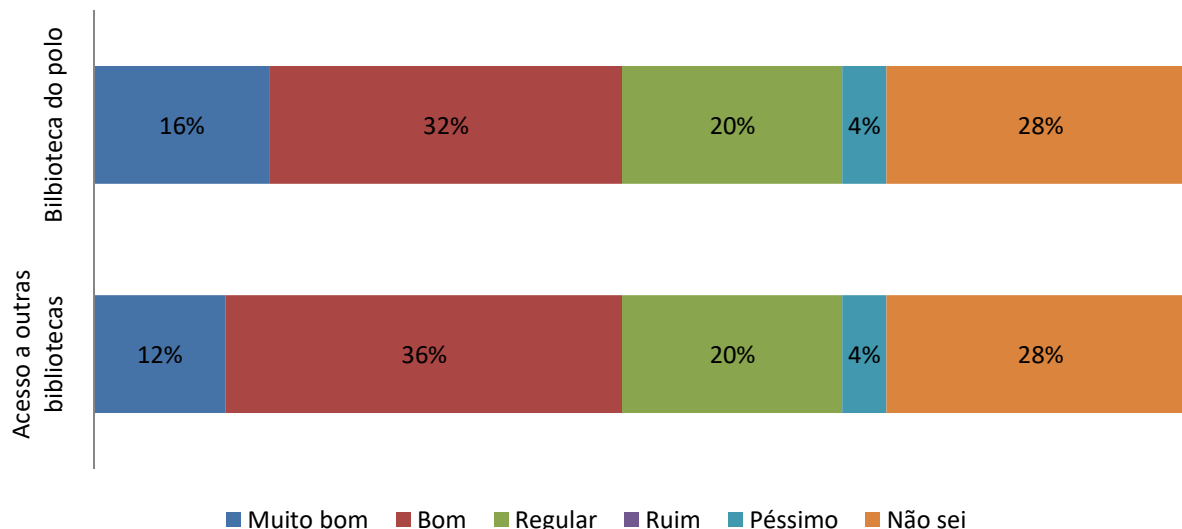
Fonte: coleta de dados

Observa-se que, para cada um dos itens avaliados, em torno de 28% não souberam opinar sobre os laboratórios de informática, o que pode nos levar a inferir que essas pessoas não possuem costume de frequentar essas instalações do polo. Assim, desconsiderando-se essas respostas, 89% estavam satisfeitos em relação ao acesso aos laboratórios, contra apenas 11% que se mostraram insatisfeitos. Em relação à manutenção dos computadores, a satisfação foi de 76% contra 18% de insatisfeitos. Finalmente, a 79% dos discentes respondentes que souberam opinar se mostraram satisfeitos com a quantidade de computadores do próprio polo. Apenas dos elevados índices de satisfação, todos eles obtiveram grau baixo.

3.2.3. BIBLIOTECA

Referente à biblioteca, foram avaliados dois itens: a biblioteca do próprio polo do discente e o acesso a outras bibliotecas da UFS.

Gráfico 4 - bibliotecas



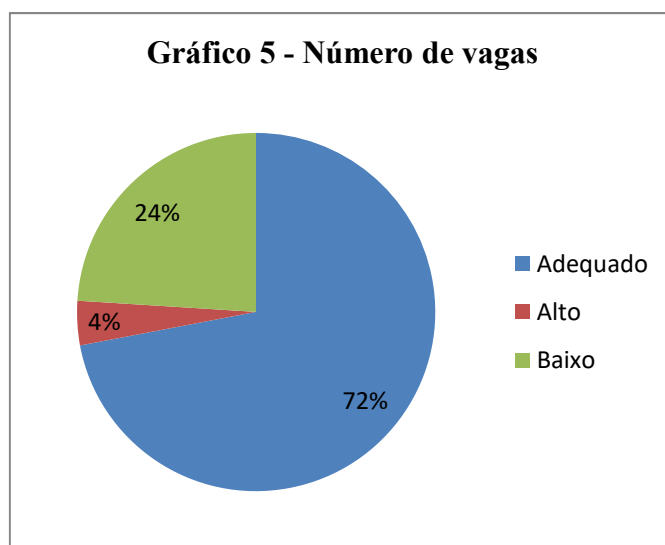
Fonte: coleta de dados

Para ambos os quesitos, 28% dos discentes respondentes não souberam opinar sobre as bibliotecas, o que pode levar a inferir que essas pessoas não comparecem, frequentemente, às bibliotecas disponibilizadas pela UFS. Outro fato é que as repostas de ambos os quesitos apresentaram resultados muito parecidos, com as mesmas proporções de satisfação e insatisfação. Se desconsiderarmos as respostas dos discentes que não souberam opinar, 67% se mostraram satisfeitos com a biblioteca do polo. Essa mesma proporção avaliou positivamente o acesso a outras bibliotecas da UFS. Contudo, para ambos os casos, o grau de satisfação é baixo, pois a proporção da resposta ‘muito bom’ é inferior à proporção de respostas ‘bom’.

3.3. CURSO

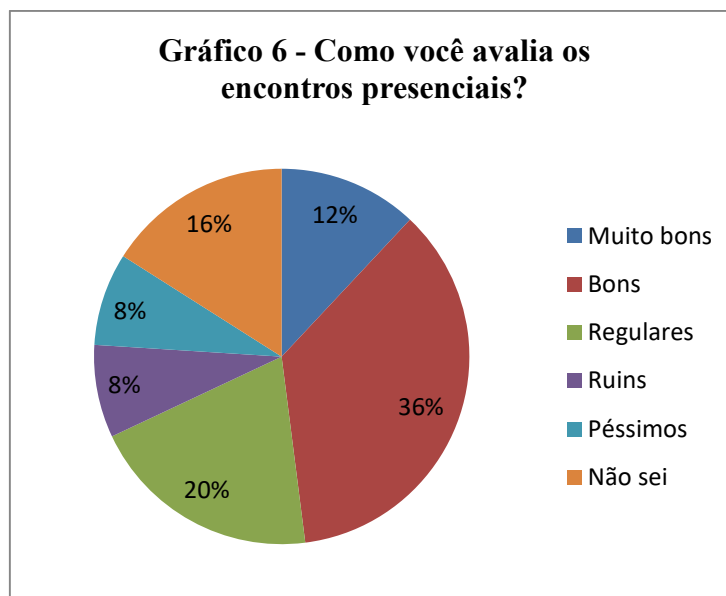
Referente ao curso, foram avaliados os seguintes aspectos: quantidade de vagas ofertadas, encontros presenciais, grade curricular, objetivos do curso e disciplinas do curso. Pelo fato desses itens não apresentarem, necessariamente, as mesmas escalas, as respostas foram apresentadas em gráficos distintos.

Em relação à quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo, 72% consideraram as 50 vagas adequada, 24% consideram o número baixo e apenas 4% consideraram que o valor é elevado.



Fonte: coleta de dados

Os encontros presenciais costumam ocorrer em momentos que antecedem as provas presenciais. Contudo, nem todas as disciplinas marcam esses encontros, ficando a critério do coordenador da disciplina e tutores essa decisão.

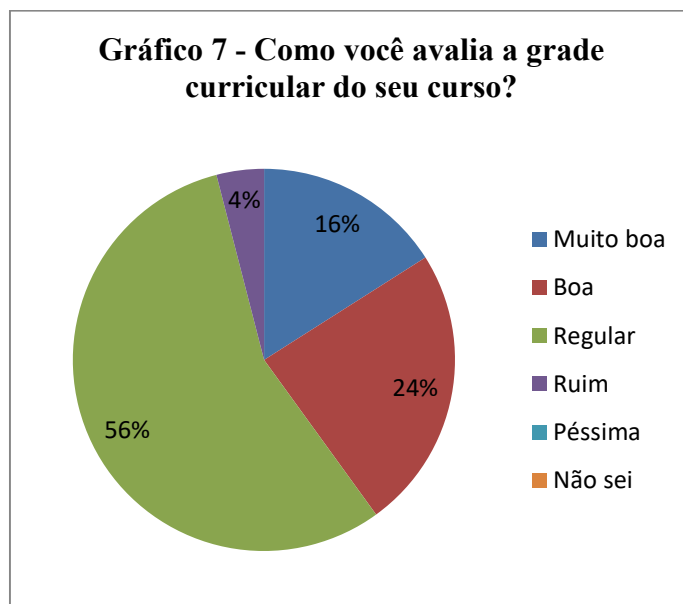


Fonte: coleta de dados

Referente à avaliação desses encontros, 48% consideraram satisfatórios, 20% consideraram regulares e 16% se mostraram insatisfeitos. Contudo, 16% não soube responder ou opinar em relação ao item. Isso pode significar que essa proporção ou não participa, com frequência, a

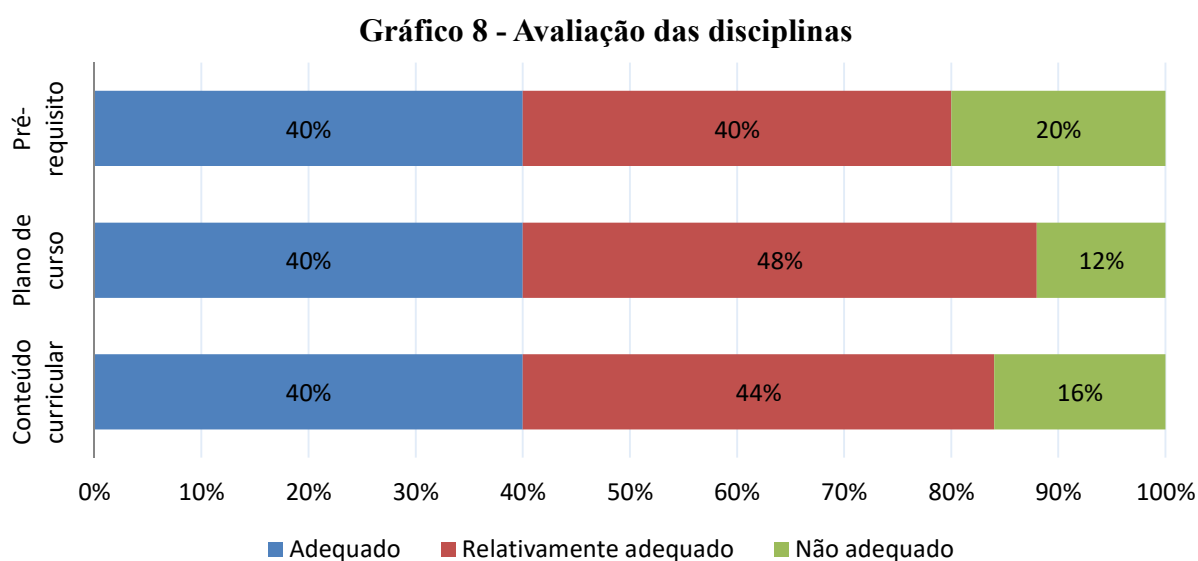


esses encontros presenciais ou nenhuma disciplina cursada marcou um encontro presencial. Assim, desconsiderando-se essa proporção, o índice de satisfação ficou em 57%, mas com grau baixo de satisfação.



Fonte: coleta de dados

A grade curricular do curso foi considerada regular pela maioria dos discentes respondentes. Contudo, a proporção de satisfeitos, embora apresente grau baixo, foi muito superior em relação aos insatisfeitos. Ressalta-se que nenhum participante considerou o item péssimo.

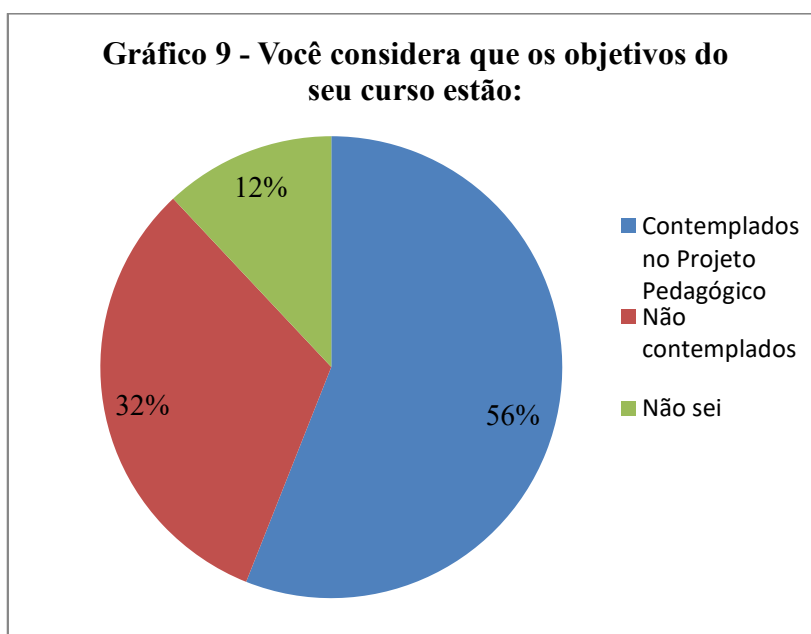


Fonte: coleta de dados



Inqueridos sobre as disciplinas do curso, o questionário levou em consideração os pré-requisitos, o plano de curso e o conteúdo curricular. De acordo com o Gráfico 8, nota-se que a proporção de satisfação foi a mesma para cada item avaliado.

Em relação aos pré-requisitos, 40% consideraram adequados, 40% consideraram relativamente adequados e 20% consideraram inadequados. O plano de curso foi o quesito que apresentou a menor proporção de insatisfeitos, com 12%. Já os conteúdos curriculares apresentaram 40% de satisfação, 44% consideraram relativamente adequados e houve 16% de insatisfação.



Fonte: coleta de dados

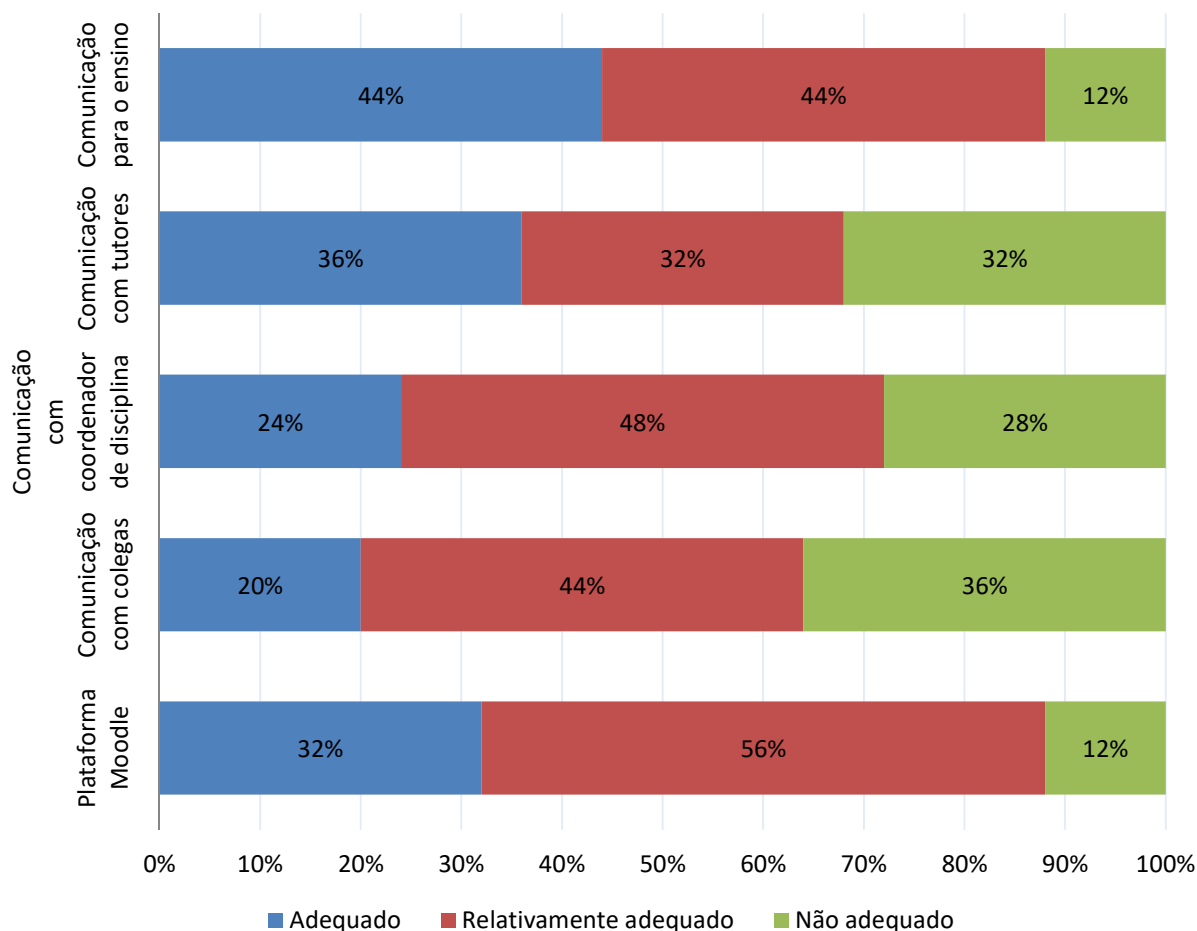
Os objetivos do curso foram considerados contemplados no Projeto Pedagógico por 56%, contra 32% que negaram. Por outro lado, 12% não soube responder ou opinar. Desconsiderando-se essa proporção, 64% consideraram que os objetivos do curso estão contemplados no Projeto Pedagógico.

3.4. ASPECTOS COMUNICACIONAIS

Os aspectos comunicacionais foram avaliados de acordo com cinco categorias: uso de tecnologias de comunicação para o ensino, comunicação entre tutores, recursos disponíveis para comunicação com professores das disciplinas, recursos disponíveis para comunicação com

colegas, e aspecto funcional da Plataforma Moodle.

Gráfico 10 - aspectos comunicacionais

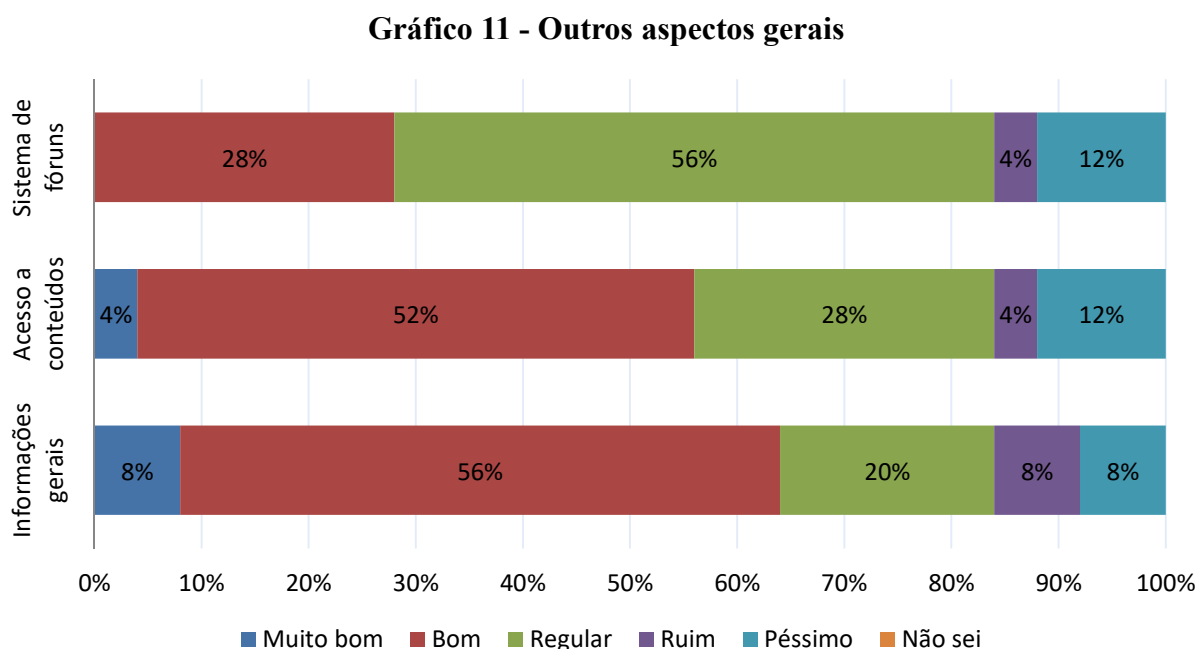


Fonte: coleta de dados

Dentre os quesitos avaliados, o uso de tecnologias de comunicação para o ensino apresentou o maior índice de satisfação, com 44% dos respondentes que consideraram adequado. A comunicação entre tutores e a plataforma Moodle foram outros que possuíram avaliação razoável. Por outro lado, os recursos para comunicação entre os próprios colegas e para a comunicação com tutores requerem atenção, considerados inadequados para mais de 30% dos discentes respondentes.

Outros aspectos gerais também foram avaliados: o sistema de fórum disponibilizado, o acesso aos conteúdos online disponibilizados pelo Cesad e sistema de informações ao discente (datas de provas, prazos, calendário acadêmico, etc.). Os resultados estão apresentados no

Gráfico 11.



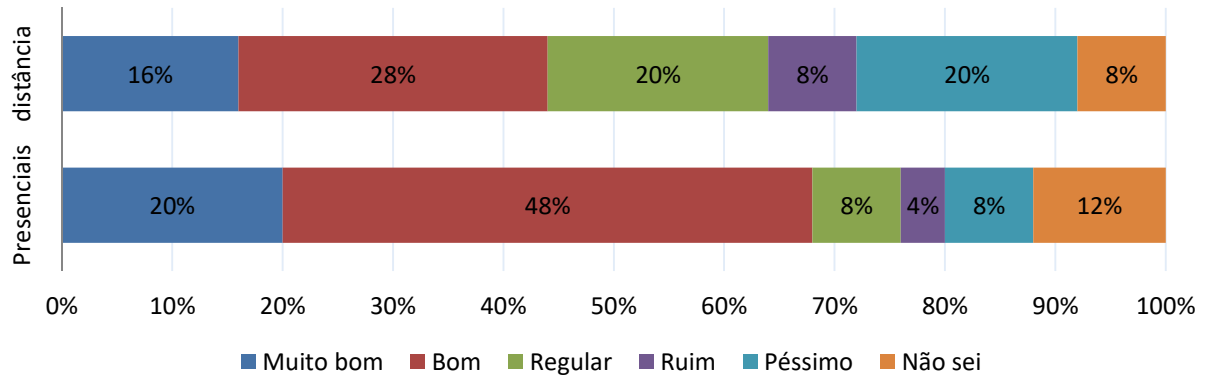
Fonte: coleta de dados

O sistema de fóruns foi considerado adequado para apenas 28% e nenhum deles considerou o item muito bom. Certamente ele requer atenção para buscar possíveis melhorias. A maioria dos respondentes avaliou razoavelmente esse sistema. Em relação ao acesso a conteúdos online, 56% se mostraram satisfeitos contra apenas 16% de insatisfeitos. Em relação às informações gerais, esse sistema apresentou a melhor avaliação, com 64% de satisfação. Todos esses quesitos apresentaram grau baixo de satisfação, devido à proporção de respostas ‘bom’ representar mais da metade dos tomados como satisfeitos.

3.5. TUTORES E COORDENADORES

A atuação dos tutores também foi avaliada. Para tal, houve a distinção entre tutores presenciais (são disponibilizados horários predeterminados para que discentes compareçam ao polo para sanar dúvidas referentes à disciplina) e tutores à distância. Os resultados são apresentados no Gráfico 12.

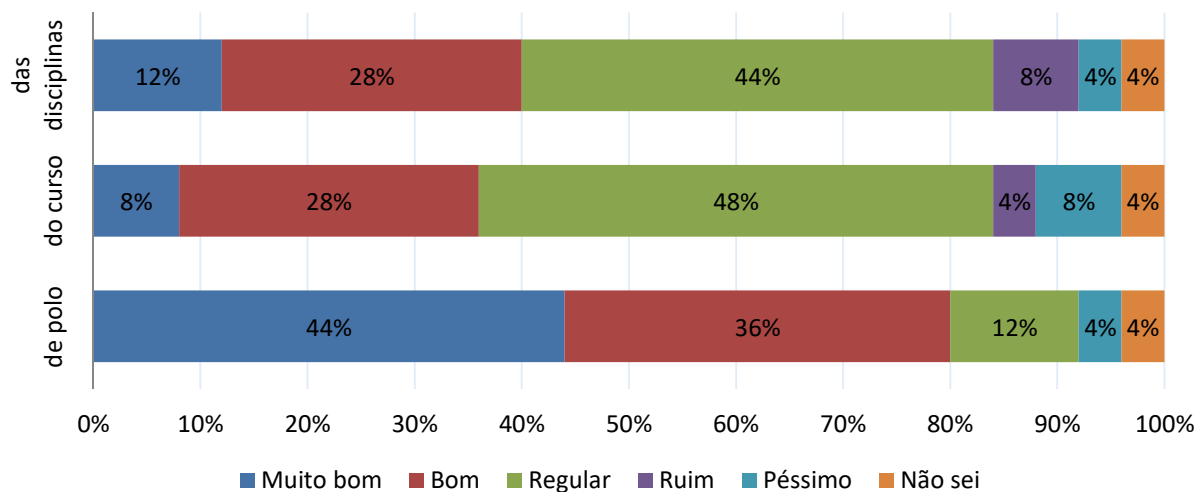
Gráfico 12 - Atuação dos tutores



De maneira geral, 10% dos respondentes não souberam responder ou opinar em relação á atuação dos tutores. Isso leva a inferir que essa proporção não procura, com frequência, o auxílio deles para sanar dúvidas referentes às respectivas disciplinas. Por outro lado, tutores presenciais foram melhor avaliados que tutores a distância, apesar do grau de satisfação, para ambos, ser baixo. De acordo com os resultados dos participantes, 44% se mostraram satisfeitos com tutores a distância contra 68 de satisfação com tutores presenciais. Os índices de insatisfação são inversamente proporcionais: a insatisfação com tutores a distância apresentou índice de 28%, contra 12% de insatisfação com tutores presenciais.

Da mesma forma como os tutores, coordenadores também foram avaliados.

Gráfico 13 - Atuação dos coordenadores



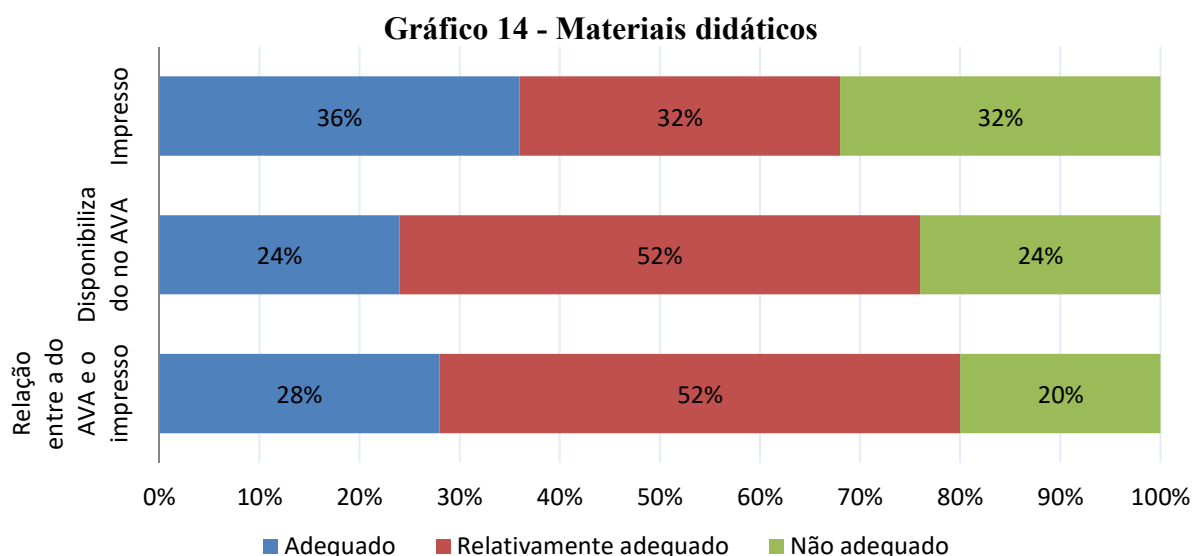
Fonte: coleta de dados



Coordenadores de disciplinas e coordenador de curso apresentaram avaliações parecidas. O índice de satisfação ficou em torno de 38% (grau baixo de satisfação) e a resposta modal, para ambos, foi ‘regular’. A proporção de insatisfação foi igualmente baixa: 12%. Por outro lado, a coordenação de polo foi melhor avaliada. Satisfeitos totalizaram 80%, apresentando grau elevado de satisfação (proporção de respostas ‘muito bom’ representa a maioria dentre os satisfeitos). Apenas 4% consideraram a atuação dessa coordenação insatisfatória.

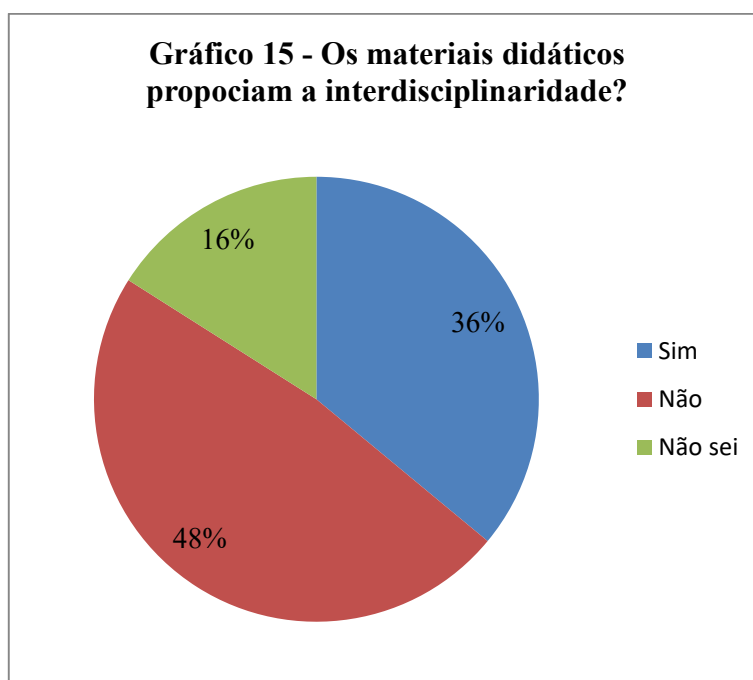
3.6. MATERIAL DIDÁTICO

Referente aos materiais didáticos, eles foram avaliados de acordo com os seguintes critérios: material impresso, material disponibilizado pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), relação entre os materiais impressos e os do AVA, interdisciplinaridade.



Fonte: coleta de dados

Os resultados apresentados pelo Gráfico 14 mostram que os materiais didáticos requerem atenção. Os impressos foram considerados satisfatórios por apenas 36%. Em relação aos materiais disponibilizados no AVA, eles apresentaram índice de satisfação mais baixo do quesito e, conseqüentemente, a maior insatisfação. A relação entre os materiais impressos e o matérias do AVA foi considerada satisfatória por 28% dos respondentes.



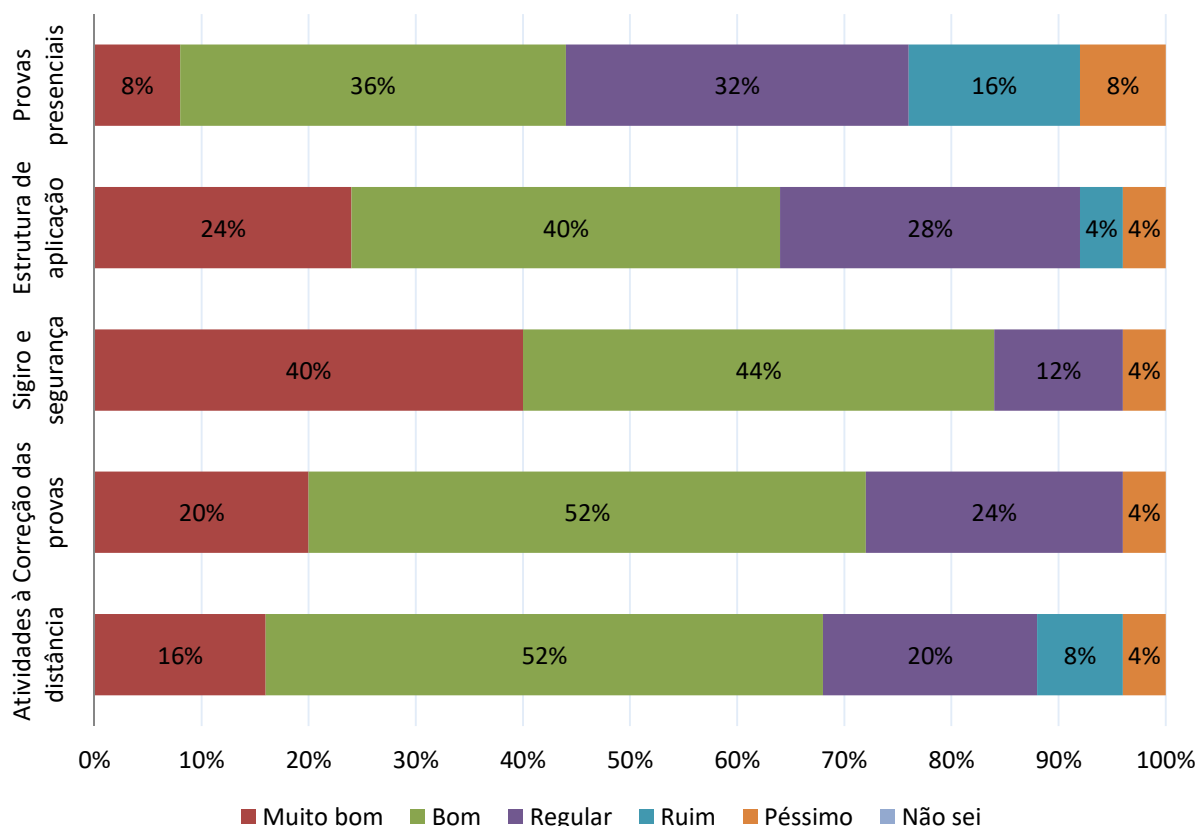
Fonte: coleta de dados

Em relação à interdisciplinaridade, é outro fator que carece de atenção. De acordo com os discentes participantes da pesquisa, 48% consideraram que esses materiais didáticos não proporcionam a interdisciplinaridade.

3.7. AVALIAÇÕES

A pesquisa também levantou a opinião dos discentes em relação ao processo avaliativo. Para tal, foram considerados os seguintes aspectos: provas presenciais, estrutura de aplicação das provas, sigilo e segurança na aplicação das provas, correção das provas, avaliações a distância. As respostas apresentadas no Gráfico 16 mostra uma opinião otimista para a maioria dos quesitos, de acordo com os discentes participantes da pesquisa. A única exceção ocorreu para as provas presenciais. Elas foram consideradas satisfatórias por 44% dos respondentes, regulares para 32% e insatisfatórias para 24%. Embora todos os itens apresentem grau de satisfação baixo, os demais obtiveram proporção de satisfação acima de 50%.

Gráfico 16 - Processo avaliativo



Fonte: coleta de dados

O sigilo e segurança da aplicação obteve o maior índice de satisfação: 84%. Ele foi seguido pela correção das provas (72% de satisfação), pelas atividades a distância (68% de satisfação) e pela estrutura de aplicação (64% de satisfação). Por outro lado, cada um desses quesitos apresentou baixo índice de insatisfeitos.

4. ANÁLISE DOS DADOS (TUTORES)

Referente ao questionário aplicado aos tutores, ele foi mais enxuto e resumido comparado ao questionário aplicado aos discentes. Entretanto, devido à baixa quantidade de tutores vinculados ao curso de Matemática, as análises foram breves sem a utilização de gráficos para apresentar os resultados.

A primeira pergunta foi referente aos anos de experiência como tutor. O mais experiente possui três anos e os menos experientes, dois anos como tutor.



Referente à grade curricular, três deles avaliaram de forma positiva e um de maneira regular. Sobre os conteúdos das disciplinas e os pré-requisitos, todos concordaram que são adequados e necessários. Referente aos objetivos do curso, não houve consenso: duas pessoas consideraram contemplados no Projeto Pedagógico, uma negou e outra não soube responder. Finalmente, sobre a quantidade de vagas para o curso, uma pessoa considerou alta e as demais consideraram adequada.

Os materiais didáticos também foram avaliados pelos tutores. Sobre os materiais disponibilizados, três deles consideraram relativamente adequados e uma pessoa considerou adequado (tanto para os impressos quanto para os disponibilizados pelo AVA). Já a inter-relação entre materiais didáticos impressos e os disponibilizados online, todos consideraram relativamente adequada.

Referente aos aspectos comunicacionais, o emprego do site do Cesad foi considerado adequado pela maioria. Por outro lado, os aspectos funcionais da plataforma Moodle foram considerados adequados por duas pessoas, inadequados por uma e relativamente adequados para outro respondente.

O horário de tutoria, em relação às necessidades dos estudantes, foi considerado adequado para metade deles e relativamente adequado para outra metade. Por outro lado, apenas um respondente considerou adequada a frequência dos discentes nos encontros presenciais. Finalmente, tutores avaliaram a quantidade de disciplinas em que atuam. Duas pessoas consideraram inadequada, uma considerou relativamente adequada e uma considerou adequada.

5. COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Ao final do questionário, foi disponibilizado um espaço para cada respondente adicionar comentários.

Comentários apresentados pelos discentes:

- Falta de orientação e suporte de professores e tutores em relação a videoaulas, correção de atividades, indicação de bibliografia, etc;
- Muitas disciplinas com pré-requisitos;
- Há pouca ou nenhuma aula presencial por disciplina.





Comentários apresentados pelos tutores:

- Necessidade de mais tutores vinculados ao curso de Matemática;
- Há sobrecarga de tutores de educação (estágios);
- Disciplinas de estágio apresenta carga horária “extrapolante”.